

DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

LEARNING DIFFICULTIES IN THE EARLY YEARS OF ELEMENTARY SCHOOL

DIFICULTADES DE APRENDIZAJE EN LOS PRIMEROS AÑOS DE LA ESCUELA PRIMARIA

Rejane Josefa de Santana¹
Rozineide Iraci Pereira da Silva²

RESUMO: As dificuldades de aprendizagem nos anos iniciais do Ensino Fundamental representam um desafio relevante, especialmente por envolverem o desenvolvimento de habilidades essenciais como leitura, escrita e raciocínio lógico. Este estudo, de caráter qualitativo e baseado em revisão bibliográfica, teve como objetivo analisar essas dificuldades e identificar estratégias pedagógicas para seu enfrentamento. Os resultados indicam que tais dificuldades possuem origem multifatorial, envolvendo aspectos cognitivos, emocionais, familiares e pedagógicos. Destaca-se a influência de práticas tradicionais de ensino, bem como a importância da atuação docente na identificação precoce dessas dificuldades. A literatura aponta que estratégias como metodologias ativas, avaliação diagnóstica, ensino individualizado e uso de recursos lúdicos contribuem significativamente para a promoção da aprendizagem. Conclui-se que o enfrentamento dessas dificuldades requer uma ação integrada entre escola, família e profissionais especializados, visando uma educação mais inclusiva e eficaz.

1

Palavras-chave: Dificuldades de aprendizagem. Ensino Fundamental. Estratégias pedagógicas.

ABSTRACT: Learning difficulties in the early years of elementary school represent a significant challenge, especially as they involve the development of essential skills such as reading, writing, and logical reasoning. This qualitative study, based on a literature review, aimed to analyze these difficulties and identify pedagogical strategies to address them. The results indicate that these difficulties have a multifactorial origin, involving cognitive, emotional, family, and pedagogical aspects. The influence of traditional teaching practices is highlighted, as well as the importance of the teacher's role in the early identification of these difficulties. The literature points out that strategies such as active methodologies, diagnostic assessment, individualized teaching, and the use of playful resources contribute significantly to promoting learning. It is concluded that addressing these difficulties requires integrated action between school, family, and specialized professionals, aiming for a more inclusive and effective education.

Keywords: Learning difficulties. Elementary education. Pedagogical strategies.

¹Doutouranda em Ciências da Educação pela Christian Business School-CBS.

²PhD, doutora em ciências da educação, mestra em ciências da educação, especialista em escrita científica avançada, psicopedagoga, pedagoga, Professora do ensino superior e orientadora da Christian Business School -CBS.

RESUMEN: Las dificultades de aprendizaje en los primeros años de la educación primaria representan un desafío significativo, especialmente porque afectan el desarrollo de habilidades esenciales como la lectura, la escritura y el razonamiento lógico. Este estudio cualitativo, basado en una revisión bibliográfica, tuvo como objetivo analizar estas dificultades e identificar estrategias pedagógicas para abordarlas. Los resultados indican que estas dificultades tienen un origen multifactorial, que involucra aspectos cognitivos, emocionales, familiares y pedagógicos. Se destaca la influencia de las prácticas de enseñanza tradicionales, así como la importancia del rol del docente en la identificación temprana de estas dificultades. La literatura señala que estrategias como las metodologías activas, la evaluación diagnóstica, la enseñanza individualizada y el uso de recursos lúdicos contribuyen significativamente a promover el aprendizaje. Se concluye que abordar estas dificultades requiere una acción integrada entre la escuela, la familia y los profesionales especializados, con el fin de lograr una educación más inclusiva y efectiva.

Palabras clave: Dificultades de aprendizaje. Educación primaria. Estrategias pedagógicas.

1 INTRODUÇÃO

As dificuldades de aprendizagem nos anos iniciais do Ensino Fundamental constituem um dos principais desafios enfrentados no contexto educacional brasileiro, uma vez que essa etapa é fundamental para o desenvolvimento das habilidades básicas de leitura, escrita e raciocínio lógico (Mendes; Lima, 2020). Nesse período, a criança inicia sua trajetória escolar formal, sendo exposta a processos sistematizados de ensino que irão influenciar diretamente sua formação acadêmica e social. No entanto, nem todos os alunos conseguem acompanhar o ritmo proposto, apresentando dificuldades que podem comprometer significativamente seu desempenho escolar e sua permanência na escola (Castro; Silva; Campos, 2025).

Essas dificuldades podem ter origens diversas, envolvendo fatores cognitivos, emocionais, sociais, familiares e pedagógicos. Em muitos casos, estão relacionadas a déficits no desenvolvimento de habilidades essenciais, como atenção, memória, linguagem e percepção, além de aspectos emocionais, como ansiedade, insegurança e baixa autoestima. Ademais, fatores externos, como a falta de estímulo no ambiente familiar, condições socioeconômicas desfavoráveis e práticas pedagógicas inadequadas, também contribuem para o surgimento e agravamento dessas dificuldades. Dessa forma, compreender a natureza multifatorial das dificuldades de aprendizagem torna-se essencial para a construção de intervenções eficazes (Júnior; Santos; Ragassi, 2025).

Outro aspecto relevante refere-se ao papel da escola e do professor no processo de identificação e enfrentamento dessas dificuldades. Muitas vezes, a ausência de formação

específica para lidar com alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem faz com que práticas pedagógicas tradicionais sejam mantidas, desconsiderando as necessidades individuais dos estudantes. Nesse sentido, torna-se imprescindível a adoção de metodologias diversificadas, inclusivas e centradas no aluno, que favoreçam o desenvolvimento integral e respeitem os diferentes ritmos de aprendizagem. A atuação pedagógica deve, portanto, ser pautada na observação, no acompanhamento contínuo e na adaptação das estratégias de ensino (Junior; Galeno, 2024).

Diante desse cenário, emergem questionamentos relevantes acerca das dificuldades de aprendizagem nos anos iniciais do Ensino Fundamental, especialmente no que diz respeito às suas causas, implicações e formas de intervenção. Assim, a presente pesquisa parte da seguinte pergunta condutora: Quais são as principais dificuldades de aprendizagem apresentadas pelos alunos nos anos iniciais do Ensino Fundamental e quais estratégias têm sido apontadas pela literatura como eficazes para o enfrentamento dessas dificuldades?

A relevância deste estudo justifica-se pela necessidade de compreender os fatores que interferem no processo de aprendizagem das crianças, bem como de identificar práticas pedagógicas que contribuam para a superação dessas dificuldades. Considerando que os anos iniciais são decisivos para a formação escolar, o não enfrentamento adequado dessas dificuldades pode gerar consequências duradouras, como o fracasso escolar, a evasão e a exclusão educacional. Dessa forma, investigar essa temática torna-se fundamental para subsidiar a prática docente e promover uma educação mais equitativa e inclusiva (Nóbrega; Lucena, 2020).

Além disso, destaca-se que a identificação precoce das dificuldades de aprendizagem possibilita intervenções mais eficazes, contribuindo para o desenvolvimento das potencialidades dos alunos. Nesse contexto, a escola deve atuar em parceria com a família e, quando necessário, com outros profissionais, como psicopedagogos e psicólogos, a fim de oferecer um suporte mais amplo ao estudante. A construção de um ambiente acolhedor e estimulante é essencial para fortalecer a confiança e a motivação dos alunos, favorecendo seu processo de aprendizagem (Pereira; Vieira; Serpa, 2025).

Diante disso, o objetivo geral desta pesquisa é analisar, por meio de uma revisão bibliográfica, as principais dificuldades de aprendizagem nos anos iniciais do Ensino Fundamental, bem como identificar estratégias pedagógicas que contribuam para o seu enfrentamento. Como objetivos específicos, busca-se: (a) identificar os fatores que influenciam

o surgimento das dificuldades de aprendizagem; (b) analisar as práticas pedagógicas utilizadas no contexto escolar; e (c) descrever estratégias que favoreçam o desenvolvimento da aprendizagem de forma significativa e inclusiva.

Para alcançar esses objetivos, optou-se pela realização de uma revisão bibliográfica, por se tratar de um método que permite reunir, analisar e discutir produções científicas já publicadas sobre o tema. Essa abordagem possibilita a construção de um panorama teórico consistente, contribuindo para a identificação de lacunas e para o aprofundamento das discussões acerca das dificuldades de aprendizagem. Assim, espera-se que este estudo contribua para a reflexão sobre a prática pedagógica nos anos iniciais, incentivando a adoção de estratégias mais eficazes e promovendo uma educação de qualidade para todos os alunos.

2 MÉTODOS

A presente pesquisa caracteriza-se como uma revisão bibliográfica, de abordagem qualitativa, com o objetivo de analisar as dificuldades de aprendizagem nos anos iniciais do Ensino Fundamental e identificar estratégias pedagógicas que contribuam para o enfrentamento dessas dificuldades. A revisão bibliográfica permite a análise e síntese de conhecimentos já produzidos sobre a temática, possibilitando uma compreensão mais ampla e fundamentada do fenômeno investigado.

A coleta de dados foi realizada por meio de buscas eletrônicas em bases de dados acadêmicas, com destaque para o Google Acadêmico, devido à sua ampla abrangência e acesso a artigos científicos, dissertações e teses. Para a busca, foram utilizados descritores em língua portuguesa, combinados com operadores booleanos (AND), tais como: “dificuldades de aprendizagem”, “anos iniciais do ensino fundamental”, “processo de ensino-aprendizagem”, “estratégias pedagógicas” e “intervenção escolar”.

Como critérios de inclusão, foram selecionados estudos publicados entre os anos de 2020 e 2026, disponíveis na íntegra, em língua portuguesa e que abordassem diretamente as dificuldades de aprendizagem nos anos iniciais do Ensino Fundamental e/ou estratégias pedagógicas relacionadas ao tema. Foram excluídos trabalhos duplicados, estudos que não apresentavam relação direta com a temática, publicações incompletas e aqueles fora do recorte temporal estabelecido.

Após a busca inicial, realizou-se a leitura dos títulos e resumos dos trabalhos encontrados, com o objetivo de verificar sua relevância para a pesquisa. Em seguida, os estudos

selecionados foram lidos na íntegra, permitindo uma análise mais aprofundada do conteúdo. O processo de seleção dos materiais seguiu etapas sistematizadas de identificação, triagem e elegibilidade, garantindo maior rigor metodológico.

Para a análise dos dados, adotou-se uma abordagem descritiva e interpretativa, buscando identificar os principais conceitos, fatores associados às dificuldades de aprendizagem e estratégias pedagógicas propostas pela literatura. Os estudos selecionados foram organizados em um quadro sinóptico, contendo informações como autores, ano de publicação, título e objetivo da pesquisa, a fim de facilitar a sistematização e comparação dos dados.

A partir dessa organização, os resultados foram agrupados em categorias temáticas, relacionadas às principais dificuldades de aprendizagem identificadas e às estratégias pedagógicas utilizadas para superá-las. Dessa forma, a metodologia adotada possibilitou a construção de uma síntese teórica consistente, contribuindo para a reflexão crítica sobre a prática pedagógica nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da aplicação dos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos na metodologia, foram selecionados estudos relevantes que abordam as dificuldades de aprendizagem nos anos iniciais do Ensino Fundamental, bem como estratégias pedagógicas para seu enfrentamento. A análise dos materiais permitiu a organização dos achados em categorias temáticas, favorecendo a compreensão do fenômeno investigado (Júnior; Santos; Ragassi, 2025).

Diferentemente de estudos empíricos, esta revisão bibliográfica não se baseia na quantificação de dados primários, mas na interpretação crítica da produção científica recente, possibilitando identificar padrões recorrentes, convergências teóricas e proposições pedagógicas.

3.1 Principais dificuldades de aprendizagem nos anos iniciais

A análise da literatura evidenciou que as dificuldades de aprendizagem nos anos iniciais do Ensino Fundamental concentram-se, principalmente, nas habilidades básicas de leitura, escrita e matemática. Tais dificuldades estão diretamente relacionadas ao processo de alfabetização e letramento (Castro; Silva; Campos, 2025).

Quadro 1- Principais dificuldades de aprendizagem identificadas na literatura.

Categoria	Descrição
Leitura	Dificuldade na decodificação, fluência e compreensão textual
Escrita	Problemas ortográficos, construção de frases e produção textual
Matemática	Dificuldades em operações básicas e raciocínio lógico
Atenção e concentração	Dispersão e dificuldade em manter o foco nas atividades
Aspectos socioemocionais	Baixa autoestima, insegurança e desmotivação

Fonte: Elaborado pela autora (2026).

Os estudos apontam que as dificuldades em leitura e escrita são as mais recorrentes, sendo consideradas a base para o desenvolvimento das demais competências escolares. Quando não superadas nos anos iniciais, tendem a comprometer todo o percurso educacional do aluno. Além disso, aspectos socioemocionais aparecem como fatores fortemente associados ao desempenho escolar, indicando que o processo de aprendizagem envolve dimensões que vão além do cognitivo (Neto, 2026).

Além disso, a literatura destaca que as dificuldades em matemática, especialmente relacionadas ao raciocínio lógico, à compreensão de operações básicas e à resolução de problemas, também ocupam posição de destaque entre os entraves enfrentados pelos alunos nos anos iniciais. Essas dificuldades, muitas vezes, estão associadas a lacunas no processo de ensino-aprendizagem, metodologias pouco contextualizadas e à ausência de estratégias pedagógicas diversificadas que considerem os diferentes ritmos de aprendizagem. Como consequência, os estudantes podem desenvolver insegurança e resistência em relação à disciplina, o que agrava ainda mais seu desempenho escolar (Júnior; Santos; Ragassi, 2025).

Outro ponto relevante evidenciado nos estudos refere-se à influência do contexto familiar, social e escolar no desenvolvimento dessas dificuldades. Fatores como baixa escolaridade dos responsáveis, falta de estímulo à leitura no ambiente doméstico, condições socioeconômicas desfavoráveis e práticas pedagógicas pouco inclusivas contribuem significativamente para o surgimento e a manutenção das dificuldades de aprendizagem. Nesse sentido, reforça-se a importância de intervenções precoces, acompanhamento contínuo e

atuação integrada entre escola, família e profissionais da educação, visando minimizar os impactos dessas dificuldades e promover um processo de aprendizagem mais efetivo e significativo (Miranda; Ferreira; Azevedo, 2022).

3.2 Fatores associados às dificuldades de aprendizagem

A literatura analisada demonstra que as dificuldades de aprendizagem são influenciadas por múltiplos fatores, que podem ser organizados em diferentes dimensões.

Quadro 2- Fatores associados às dificuldades de aprendizagem.

Dimensão	Fatores identificados
Pedagógica	Metodologias tradicionais, ausência de práticas diferenciadas, avaliação inadequada
Familiar	Falta de acompanhamento escolar, contexto socioeconômico desfavorável
Individual	Dificuldades cognitivas, emocionais e comportamentais
Institucional	Turmas numerosas, falta de recursos didáticos e apoio especializado

Fonte: Elaborado pela autora (2026).

No que se refere à dimensão pedagógica, destaca-se a predominância de práticas tradicionais centradas no professor, que nem sempre consideram as diferenças individuais dos alunos. Essa abordagem pode contribuir para o agravamento das dificuldades. Já no contexto familiar, a ausência de estímulo e acompanhamento das atividades escolares pode impactar negativamente o desenvolvimento da aprendizagem. Soma-se a isso a influência de fatores institucionais, como a precariedade de recursos e a falta de suporte pedagógico adequado (Mendes; Lima, 2020).

3.3 Estratégias pedagógicas para o enfrentamento das dificuldades

A revisão permitiu ainda identificar diversas estratégias pedagógicas que contribuem para a superação das dificuldades de aprendizagem, especialmente quando aplicadas de forma planejada e contextualizada.

Quadro 3- Estratégias pedagógicas identificadas na literatura.

Estratégia	Descrição
Metodologias ativas	Aprendizagem baseada em projetos, jogos e participação ativa do aluno
Ensino individualizado	Adaptação das atividades conforme o ritmo e necessidade do estudante
Avaliação diagnóstica	Identificação precoce das dificuldades de aprendizagem
Recursos lúdicos	Uso de jogos, brincadeiras e materiais concretos
Trabalho interdisciplinar	Integração com outros profissionais, como psicopedagogos

Fonte: Elaborado pela autora (2026).

As metodologias ativas são amplamente destacadas como eficazes, pois promovem maior envolvimento dos alunos no processo de aprendizagem. O uso de recursos lúdicos, por sua vez, torna o ensino mais atrativo, especialmente nas séries iniciais. A avaliação diagnóstica também se mostra essencial, uma vez que possibilita identificar precocemente as dificuldades e direcionar intervenções pedagógicas mais assertivas (Scalzer *et al.*, 2024).

Os achados desta revisão evidenciam que as dificuldades de aprendizagem nos anos iniciais do Ensino Fundamental constituem um fenômeno complexo e multifatorial, exigindo uma abordagem pedagógica ampla e integrada. A predominância de dificuldades em leitura e escrita reforça a necessidade de fortalecimento das práticas de alfabetização, com metodologias que valorizem o protagonismo do aluno e a construção significativa do conhecimento (Pereira; Vieira; Serpa, 2025).

Observa-se que práticas pedagógicas tradicionais ainda representam um desafio, pois não contemplam as especificidades dos alunos que apresentam dificuldades. Nesse sentido, a adoção de metodologias ativas e estratégias diferenciadas mostra-se mais eficaz para promover a inclusão e o desenvolvimento da aprendizagem. Outro aspecto relevante é a importância da articulação entre escola, família e profissionais especializados. A superação das dificuldades de aprendizagem não depende exclusivamente do professor, mas de um trabalho coletivo e interdisciplinar. Por fim, destaca-se a necessidade de investimento na formação continuada dos

docentes, para que estejam preparados para identificar, compreender e intervir de forma adequada nas dificuldades apresentadas pelos alunos (Nóbrega; Lucena, 2020).

Além disso, a literatura evidencia que o processo de ensino-aprendizagem nos anos iniciais requer uma abordagem centrada no aluno, considerando suas particularidades, ritmos e formas de aprender. Nesse sentido, práticas pedagógicas homogêneas tendem a desconsiderar as diferenças individuais, contribuindo para o surgimento ou agravamento das dificuldades. Torna-se fundamental que o professor desenvolva um olhar sensível e investigativo, capaz de identificar sinais precoces de dificuldades e adaptar suas estratégias de ensino (Junior; Galeno, 2024).

Outro ponto recorrente nos estudos refere-se à importância do ambiente escolar como espaço acolhedor e estimulante. Um ambiente que valoriza o erro como parte do processo de aprendizagem e incentiva a participação ativa dos alunos contribui significativamente para o desenvolvimento da autonomia e da confiança. Por outro lado, contextos escolares rígidos e excessivamente avaliativos podem gerar insegurança, afetando negativamente o desempenho acadêmico (Castro; Silva; Campos, 2025).

A literatura também destaca o papel das práticas avaliativas no contexto das dificuldades de aprendizagem. Avaliações tradicionais, baseadas apenas na verificação de resultados, mostram-se insuficientes para compreender o processo de aprendizagem dos alunos. Em contrapartida, a avaliação formativa surge como uma estratégia relevante, pois permite acompanhar o desenvolvimento do estudante de forma contínua, identificando avanços, dificuldades e necessidades de intervenção pedagógica (Mendes; Lima, 2020).

Ademais, é importante ressaltar a contribuição das práticas interdisciplinares no enfrentamento das dificuldades de aprendizagem. A atuação conjunta entre professores, equipe pedagógica e profissionais especializados, como psicopedagogos e psicólogos, possibilita uma compreensão mais ampla das necessidades dos alunos. Essa articulação favorece a elaboração de estratégias mais eficazes e individualizadas, promovendo uma intervenção mais assertiva (Neto, 2026).

Por fim, os estudos analisados reforçam que o enfrentamento das dificuldades de aprendizagem exige um compromisso coletivo e contínuo por parte de todos os envolvidos no processo educacional. A escola deve assumir seu papel como espaço de inclusão e desenvolvimento integral, promovendo práticas pedagógicas inovadoras e investindo na formação docente. Dessa forma, será possível não apenas minimizar as dificuldades, mas

também garantir uma aprendizagem mais significativa e equitativa para todos os alunos (Júnior; Santos; Ragassi, 2025).

4 CONCLUSÃO

A partir da revisão bibliográfica realizada, foi possível compreender que o processo de aprendizagem é complexo e influenciado por múltiplos fatores, que envolvem dimensões cognitivas, emocionais, sociais e pedagógicas. Os resultados evidenciaram que as principais dificuldades concentram-se nas habilidades de leitura, escrita e raciocínio lógico-matemático, consideradas fundamentais para o desenvolvimento escolar. Quando não identificadas e trabalhadas de forma adequada nos anos iniciais, essas dificuldades podem comprometer significativamente a trajetória acadêmica dos alunos. Nesse sentido, destaca-se a importância da atuação docente atenta e qualificada, capaz de reconhecer precocemente tais desafios.

Além disso, verificou-se que as dificuldades de aprendizagem não devem ser atribuídas exclusivamente ao aluno, mas compreendidas dentro de um contexto mais amplo, que inclui práticas pedagógicas, condições institucionais e o ambiente familiar. A predominância de metodologias tradicionais e pouco flexíveis ainda representa um obstáculo para a efetivação de uma aprendizagem significativa, reforçando a necessidade de inovação nas práticas educativas.

10

Diante desse cenário, as estratégias pedagógicas identificadas na literatura, como o uso de metodologias ativas, recursos lúdicos, ensino individualizado e avaliação diagnóstica, mostram-se fundamentais para a promoção de uma educação mais inclusiva e eficaz. Tais estratégias favorecem o protagonismo do aluno e permitem atender às suas necessidades específicas, contribuindo para a superação das dificuldades.

Outro aspecto relevante refere-se à importância do trabalho colaborativo entre escola, família e profissionais especializados. A atuação conjunta desses agentes amplia as possibilidades de intervenção e fortalece o processo de ensino-aprendizagem, garantindo um acompanhamento mais integral do estudante.

Por fim, conclui-se que o enfrentamento das dificuldades de aprendizagem exige um compromisso contínuo com a melhoria da prática pedagógica, especialmente por meio da formação continuada dos professores e da adoção de abordagens mais flexíveis e inclusivas. Espera-se que este estudo contribua para a reflexão sobre o tema e incentive a implementação de práticas educativas que promovam o desenvolvimento pleno dos alunos nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

REFERÊNCIAS

- CASTRO, M. T. S.; SILVA, I. R. S.; CAMPOS, T. A. M. Dificuldades e Transtorno de Aprendizagem no Ensino Fundamental: Desafios e Perspectivas. **COGNITIONIS Scientific Journal**, v. 8, n. 1, p. e599, 2025.
- JÚNIOR, Â. P.; SANTOS, C. A.; RAGASSI, L. A. As dificuldades de aprendizagem nos anos iniciais: causas, impactos e possibilidades de intervenção pedagógica. **Revista Acadêmica da Lusofoniav.** 2, n. 9, p. 1-13, 2025.
- JUNIOR, A. S.; GALENO, M. J. S. Dificuldades no desenvolvimento da leitura e escrita nos anos iniciais do ensino fundamental. **Revista ft, Ciências Humanas**, v. 28, n. 132, 2024.
- MIRANDA, M. S.; FERREIRA, R. J. A.; AZEVEDO, G. X. Dificuldade de aprendizagem nos anos iniciais do ensino fundamental. **REEDUC: Revista de Estudos em Educação**, v. 8, n. 1, 2022.
- MENDES, L. G.; LIMA, S. C. F. Dificuldade de aprendizagem nos anos iniciais do ensino fundamental. **Scientia Generalis**, v. 1, n. 51, p. 20-20, 2020.
- NETO, R. M. P. Transtornos de aprendizagem e suas diferenças em relação às dificuldades escolares. **Revista Tópicos, Ciências Humanas**, 2026.
- NÓBREGA, F. S.; LUCENA, E. A. Dificuldades de aprendizagem: as dificuldades de aprendizagem dos alunos das séries iniciais do ensino fundamental I. **REDES: Revista Educacional do Sucesso**, v. 1, n. 1, 2020.
- PEREIRA, A. C. Z.; VIEIRA, V. H.; SERPA, P. R. Dificuldades de aprendizagem no ensino fundamental. **Lumen et Virtus**, v. 16, n. 49, p. 7732-7735, 2025.
- SCALZER, M. J. S. C.; FERREIRA, R. C. N.; OLIVEIRA, D. C.; CRUZ, J. F. Transtornos e dificuldades de aprendizagem na aquisição da leitura e escrita, em alunos dos anos iniciais do ensino fundamental. **Revista FT**, v. 28, n. 136, 2024.